

## O modelo presencial na educação online - análise no curso de extensão para formação de tutores

Sara Ingrid Borba (1); Rose Madalena Pereira da Silva (2)

(1) Mestra em Educação Popular Comunicação e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba; Pedagoga e professora de Didática e estágio rede estadual de Alagoas no curso de Magistério, professora de estágio do PROLIND/CLIND na Universidade Estadual Alagoas CAMPUS III, Coordenadora de TCC no curso de Pedagogia em Educação a Distância Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Alagoas.

saraingridb@gmail.com

( 2 ) Mestranda em Educação brasileira, pela Universidade Federal de Alagoas; Pedagoga formada pela mesma instituição. Coordenadora Pedagógica na rede municipal de educação de União dos Palmares e tutora em EAD.

rosemadalena11@gmail.com

**RESUMO:** O presente artigo trata de um estudo no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA/MOODLE em um curso de extensão para formação de tutores em Educação a Distância (EAD), realizado em uma Universidade Federal. Tem como objetivo analisar a persistência da utilização do modelo presencial na prática pedagógica docente em contextos de educação online o qual, apontamos como um fator que descaracteriza a proposta de educação online e que se fez presente nas propostas de atividades de algumas disciplinas do referido curso. Utilizando a pesquisa qualitativa de abordagem analítica com levantamentos de dados a partir da vivência direta das pesquisadoras com o objeto de estudo, foi possível perceber a necessidade urgente de repensar o encaminhamento didático das disciplinas com vistas à superação do tempo espaço e, sobretudo da prática costumeira de transposição do presencial para o online que tende a persistir neste novo contexto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interação. Docência. EAD.

**ABSTRACT:** This article deals with a study on Virtual Learning Environment VLE / Moodle in an extension course for training tutors in Distance Education ( EAD) , held in a Federal University . Aims to analyze the continued use of the classroom model in teacher pedagogical practice in online education contexts which , we point out as a factor that pits the online education proposal, which was present in the proposed activities of some subjects of that course . Using qualitative research of analytical approach to data surveys from the direct experience of the researchers with the object of study , it was revealed the urgent need to rethink the educational routing of disciplines with a view to overcoming space of time and above the usual practice the presence of transposition into online that tends to persist in this new context.

**KEY-WORD:** Interaction. Teaching. EAD.

## INTRODUÇÃO

Considera-se que o uso das tecnologias no mundo globalizado se reflete na forma em que a sociedade desenvolve culturas e o modo de constituição dos sujeitos fazendo emergir novos modelos de instituições sociais e de produção do conhecimento, exigindo o repensar das propostas de modelos educacionais existentes, considerando uma realidade social estruturada no contexto do ciberespaço que abre possibilidades de outras configurações para as aprendizagens dos sujeitos em que se reforça a concepção de ser capaz de gerir seu próprio conhecimento e de tomar decisões e neste processo o professor, eterno aprendiz, torna-se o mediador.

Neste contexto a Educação a distância avança como alternativa viável, especificamente a educação *online*, atendendo a demanda desta realidade que precisa ultrapassar o tempo e o espaço, trabalhando de forma colaborativa, mediada pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC) num processo de inter-relação com os conhecimentos na construção dos saberes.

Daí que, torna-se imprescindível tomarmos enquanto categorias de análise deste estudo a prática pedagógica docente frente ao modelo de educação a distância, o qual exige aspectos como colaboração, cooperação e interação superando a prática bancária da educação, deslocando-se de um modelo de educação tradicional de transmissão do conhecimento, o qual, tal como posto, fragiliza o real sentido da modalidade de ensino a distância, especificamente a educação *online*.

A atuação dos professores que planejam e produzem as propostas de cada disciplina precisam estar voltadas para esta preocupação, considerando-se que o docente não atua sozinho nem deve agir como detentor do conhecimento. O conhecimento é construído a partir de uma relação colaborativa entre os vários sujeitos que atuam no processo de ensino aprendizagem.

A nossa preocupação com esta problemática enfrentada enquanto tutoras de curso de licenciatura a distância e alunas do curso de formação de professores tutores, realizado em uma universidade pública federal, nos impulsionou a uma pesquisa em que se pôde coletar e analisar amostras de propostas de atividades no referido curso, no sentido de identificar aquelas que, no encaminhamento do ensino frente a proposta de aprendizagem em educação online mais se aproximaram do processo de ensino presencial.

Enquanto proposta estrutural, foi feita uma abordagem teórica sobre a educação online, a prática pedagógica e o papel do professor conteudista na educação online; em seguida temos os dados da pesquisa e a referida análise da interação na docência online, e por fim, algumas considerações sobre a problemática.

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Neste estudo o objeto de análise foi o curso de extensão para o aperfeiçoamento de tutores, ocorrido no primeiro semestre de 2014. A pesquisa está fundamentada nos pressupostos da pesquisa qualitativa participante, utilizando-se da coleta de informações na plataforma, estudo bibliográfico e as próprias considerações enquanto tutoras participantes do curso. A análise de dados coletados no ambiente de formação o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), foi realizada, tomando como amostra duas disciplinas do curso, uma disciplina que, a partir das mais variadas ferramentas ofereceu possibilidades de interação e a que menos desenvolveu atividades interacionais.

Os aspectos observados foram voltados para responder a seguinte questão: as atividades propostas oferecidas nas disciplinas do curso promoveram a interação entre os diversos sujeitos da aprendizagem? Quais as ferramentas que melhor promoveram a interação entre os sujeitos? A análise foi realizada a partir de observações no AVA, resultando numa representação destes dados, trazendo aspectos sobre as ferramentas mais utilizadas nas disciplinas e assim relacioná-las com as suas propostas de atividades e possibilidades de interação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que há uma necessidade de repensar a construção das disciplinas e cursos no AVA, voltando-se para conscientização dos professores em superar o tempo espaço e, sobretudo a prática costumeira de transposição do presencial para o *online*, observadas nas proposições de atividades nas disciplinas que em alguns casos se confundem com propostas presenciais.

A primeira disciplina analisada apresentou sete atividades, sendo que dentre estas destacamos quatro que mais envolveram os sujeitos no processo de interação. A disciplina foi “Ferramentas recursos e mídias na EAD”, a segunda disciplina foi “Avaliação da aprendizagem” aparece com uma proposta de sete atividades e de forma geral não trouxe contribuições relevantes quanto à promoção da interação no processo de produção do conhecimento.

### Ferramentas utilizadas na primeira disciplina

#### Fórum

Dentre as várias ferramentas utilizadas a mais comum é o fórum e, segundo Freitas (2009) diz respeito a uma interface denominada de “Espaço assíncrono de atividades discursivas e colaborativas Interface híbrida, bidirecional, polifônica, aberta ao diálogo, à co-participação e à interatividade.” Ele aparece em todas as disciplinas do curso, inclusive nas duas disciplinas em análise.

O primeiro fórum da (D1) apresenta-se como espaço socializador em que os participantes puderam se apresentar e conhecer uns aos outros e a partir daí foi sugerido a criação do perfil no AVA, além deste, tivemos um fórum preocupado em tirar dúvidas e outro “Precisa de ajuda” para auxiliar o participante nas questões técnicas. Tais fóruns não foram analisados quanto ao processo de interação, apenas para auxiliar aos demais no processo de realização das atividades.

### **Chat**

Na segunda proposta de atividade na (D1) consta de um chat: O que fazer quando percebo que meu aluno fez um plágio? Esta interface depende da disponibilidade de cada sujeito em um mesmo horário, no entanto quando ocorre é a que mais pode promover a interação na relação virtual de um curso online.

### **Glossário**

A proposta de um glossário “Explorando as mídias e os recursos didáticos na web”, foi a mais intrigante. Esta atividade tinha como intenção de promover a interação mediada pelos repositórios (portal de professor, banco internacional de objetos educacionais), aos quais apresentaram situação conflituosa, pois as propostas de palavras pesquisadas não eram aceitas no link de postagem sugerido pelo professor, uma vez que a maioria destas, relacionadas às tecnologias, já haviam sido postadas. Assim não foi possível realizar a contento tal atividade pelos que participaram por último.

### **Wiki**

A quarta atividade da primeira disciplina (D1) utilizou a ferramenta wiki “ O desenho do curso online”, esta proposta foi enriquecedora no sentido de que oferecia ao tutor a possibilidade de experimentar a construção do desenho de um curso online, o que pode ter permitido compreender as inter-relações entre cada etapa do processo de construção do conhecimento a partir da elaboração de uma disciplina. Nesta, se percebe mais uma vez a promoção da colaboração e também da cooperação. É utilizado para identificar um tipo específico de coleção de documentos em forma de hipertexto ou software colaborativo usado para criá-lo. É uma ferramenta de escrita que incentiva a autoria coletiva de textos.

**Ferramentas utilizadas na segunda disciplina:****Tarefa**

A segunda proposta de atividade da (D2) propôs fazer um resumo do trecho que trata da avaliação formativa e processual. Esta atividade não garante a proposta de interação, corresponde apenas a uma produção escrita em que o cursista interage consigo mesmo e o texto.

A terceira tarefa da (D2) traz a orientação “A partir da leitura do material: Indagações sobre o currículo, aponte qual é a função da avaliação. Nesta mais uma vez, a proposta de interação fica dissociada do processo no qual se considera o diálogo como elemento necessário para a comunicação e conseqüentemente para a aquisição do conhecimento.

**Mapa Conceitual**

A quarta tarefa da (D2) propõe observar o mapa conceitual, em que o espaço destinado a sua postagem serve apenas como repositório sem o mínimo de possibilidade de interação no qual deixou de experienciar a colaboração entre os pares no processo educativo desenvolvida em ambientes tecnologicamente mediados. No entanto, a leitura do mapa possibilita a compreensão de conceitos importantes a serem estudados.

A (D2) em sua atividade final propôs que: “Faça uma relação das questões significativas que são abordadas nesta disciplina, na perspectiva de fazer um resgate do conteúdo estudado”. Esta atividade postada como tarefa, considerada como uma atividade de resgate de conhecimentos a cerca da temática abordada que foi avaliação, poderia ser realizada como fórum possibilitando melhor processo de interação.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No contexto da educação *online*, é necessário perceber a importância da ação docente como pressuposto indispensável ao processo de interação, inclusive no sentido de planejamento da proposta a ser desenvolvida no AVA/MOODLE, quanto à escolha das ferramentas em relação ao que se propõe e o uso coerente destas, ressaltando também, a importância de possibilitar ao estudante participações interativas enquanto processo autônomo de construção do conhecimento.

**REFERÊNCIAS**

FREITAS, M<sup>a</sup> Auxiliadora S. *Avaliação da Aprendizagem em ambientes de formação online: aportes para uma abordagem hermenêutica*. Tese (doutorado). UFBA: Faculdade de Educação, Salvador, 2009